

PROPOSTAS DE MESAS REDONDAS - ÁREA TEMÁTICA: PROPOSTA DE  
MESA REDONDA

**O CAMPO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMÉRICA LATINA: COMUNIDADE  
EPISTÊMICA OU TORRE DE BABEL?**

*André Marengo (amarencoufrgs@gmail.com)*

*Nelson Cardozo (nelson.cardozo@gmail.com)*

*Pablo Bulcourf (pablo\_bulcourf@yahoo.com.ar)*

*José Luis Mendéz (jlmendez@colmex.mx)*

*Gabriela Lotta (gabriela.lotta@gmail.com)*

As policy sciences tiveram origem com os trabalhos pioneiros de Harold Lasswell (1951), cujas contribuições estabeleceram as bases para a concepção clássica do "ciclo de políticas públicas", marcada por uma abordagem racionalista e linear do processo decisório. Posteriormente, conceitos fundamentais como "racionalidade limitada" (Simon, 1957) e o modelo da "lata de lixo" (garbage can) (Cohen, March & Olsen, 1972) forneceram substrato teórico essencial para o desenvolvimento de importantes frameworks analíticos, incluindo os "múltiplos fluxos" (Kingdon, 1984), o "equilíbrio pontuado" (Baumgartner & Jones, 1993) e a "coalizão de defesa" (Sabatier, 1999).

A virada neoinstitucionalista (Evans, Rueschemeyer & Skocpol, 1985; Shepsle, 1986; March & Olsen, 1989) reafirmou que políticas públicas compreendem tanto o que governos decidem fazer quanto o que decidem não fazer (Dye,

1993), além de destacar que os governos determinam se, quando e como diferentes atores participam do processo de escolha de políticas (Howlett & Cashore, 2014). Esta perspectiva impulsionou o surgimento de frameworks analíticos como state capacities (Cingolani, 2013; D'Arcy & Nistotskaya, 2021), veto players (Tsebelis, 2002), policy tools (Capano & Howlett, 2023) e policy feedbacks (SoRelle & Michener, 2023).

Mais recentemente, a nova ciência de políticas públicas (Cairney & Weible, 2017) tem se caracterizado pela integração de perspectivas que reconhecem a complexidade dos sistemas políticos, a natureza não-linear dos processos decisórios e a importância das redes e interações entre múltiplos atores. Como destacam Cairney (2013) e Weible (2018), a consolidação de um campo científico de políticas públicas requer não apenas produção teórico-empírica consistente, mas também um ecossistema robusto de redes acadêmicas, publicações especializadas, programas de ensino e uma linguagem compartilhada que permita o diálogo entre diferentes abordagens. No hemisfério norte, estas diferentes gerações teóricas contribuíram para a consolidação de uma robusta comunidade epistêmica, caracterizada pelo compartilhamento de agendas, conceitos, frameworks e linguagem comum.

O objetivo desta mesa é analisar criticamente o desenvolvimento do campo de políticas públicas na América Latina, com ênfase particular nos casos da Argentina, Brasil e México (Bulcourf & Cardozo, 2013; Cardozo, 2020; Vaitsman, de Vasconcelos Costa Lobato & Ribeiro, 2013; Méndez & Dussauge-Laguna, 2017). Buscamos compreender: Como ocorreu a recepção e adaptação dos principais frameworks analíticos na região? Em que medida os desenvolvimentos mais recentes da disciplina, que enfatizam complexidade, incerteza e processos não-lineares, têm sido incorporados à produção latino-americana? Quais redes teóricas e temáticas foram constituídas e em que medida é possível identificar contribuições teóricas originalmente latino-americanas, capazes de dialogar com a produção internacional?

Considerando a natureza intrinsecamente multidisciplinar do campo de políticas públicas, como tem se configurado na região a participação de disciplinas como ciência política, administração pública e economia, bem como saúde pública, educação, planejamento urbano e outras áreas do conhecimento? Quais instituições têm desempenhado papel relevante para o desenvolvimento do campo, tanto na pesquisa quanto no ensino de graduação e pós-graduação?

Este debate pretende contribuir para identificar os elementos que permitam, como sugeriu Sabatier (2007), transformar "oceanos de trabalho descritivo não vinculados a nenhuma teoria em cadeias montanhosas de estrutura teórica, intercaladas e ocasionalmente conectadas por contrafortes de métodos, conceitos compartilhados e trabalho empírico robusto."

#### PARTICIPANTES:

##### COORDENADOR/DEBATEDOR:

NELSON CARDOZO- Professor e pesquisador em políticas públicas (UBA-UADE), Coordenador do GIPPC-ALACIP e coordenador internacional do ICPA-Forum. Autor de mais de 40 publicações científicas na América Latina e Europa.

##### EXPOSITORES:

ANDRE MARENCO – Coordenador do INCT-QualiGov, professor titular do PPG Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

JOSE LUIZ MENDEZ - Professor-pesquisador do Centro de Estudos Internacionais do Colégio do México (COLMEX), vice-presidente da Associação Mexicana de Ciências Políticas (AMECIP) (2023-2025), primeiro vice-presidente latino-americano da International Public Policy Association (IPPA) (2022-2023) e coordenador fundador da Rede Latino-Americana desta mesma Associação (2023-2024). É editor associado da International Review of Public Policy .

PABLO BULCOURF - Professor pesquisador da Universidade Nacional de Quilmes e da Universidade de Buenos Aires. É secretário editorial de 'Estado Abierto', publicado pelo INAPe Coordenador do Grupo de Pesquisa em História da Ciência Política na América Latina - Associação Latino-Americana de Ciência Política (ALACIP). Atualmente atua como Secretário de Pesquisa da Universidade de San Isidro

Palavras-chave: políticas públicas comparadas; américa latina; teorias e frameworks; institucionalização.